

Navio Polar “Almirante Maximiano” cruza Círculo Polar Antártico pela primeira vez



CMG Dieferson
Comandante do “Maximiano”



Momento em que o NPo “Almirante Maximiano” cruza o Círculo Polar Antártico.

Como última conquista importante da OPERANTAR XLII, o Navio Polar “Almirante Maximiano” cruzou, pela primeira vez, o Círculo Polar Antártico, localizado na latitude 66°33’30”S, no dia 8 de março. O marco inédito - uma vez que a maioria das expedições não atinge a referida latitude devido às condições adversas - reforça o compromisso da Marinha do Brasil (MB) de aprestamento dos navios nas mais distintas condições de mar e tempo e na promoção de pesquisas de alta qualidade relacionadas a temas antárticos.

O Círculo Polar Antártico é uma linha imaginária que delimita a área ao redor do Pólo Sul, onde o Sol não se põe no solstício de dezembro e não nasce no solstício de junho. É uma das cinco principais linhas de latitude que marcam os círculos imaginários da Terra, juntamente com o Círculo Polar Ártico, o Trópico de Câncer, o Trópico de Capricórnio e a Linha do Equador. “O fato de ter cruzado o Círculo Polar Antártico foi motivo de entusiasmo para toda tripulação e pesquisadores após cinco meses de comissão. Além do desafio de navegar em ambiente tão inóspito e longínquo, o ineditismo para a pesquisa científica brasileira foi inspirador”, afirmou o Comandante do Navio Polar, Capitão de Mar e Guerra Dieferson Ramos Pinheiro. Os navios “Almirante Maximiano” e “Ary Rongel” deixaram o Continente Branco dia 15 de março, chegando ao Brasil em 8 de abril.

NAPoc “Ary Rongel” qualifica a primeira mulher a conduzir um navio na Antártica

Na semana da mulher, o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” qualificou a primeira mulher da MB para o serviço de oficial de quarto no desafiante ambiente antártico. Isso significa que a militar tornou-se apta a conduzir o navio em diversas situações operativas, como na travessia do Estreito de Drake, em operações aéreas, no lançamento e recolhimento de acampamentos científicos e nas tarefas logísticas afetas à Estação Antártica Comandante Ferraz.

A qualificação da Capitão-Tenente do Corpo de Intendentes da Marinha Sabrina Caldeira Fernandes da Silva é mais uma conquista na trajetória de 43 anos das mulheres na MB, que foi a pioneira entre as Forças Armadas brasileiras no ingresso feminino em suas fileiras. Em um processo gradual, desde 1981, as mulheres estão cada vez mais presentes em todos os setores, inclusive em atividades operativas.

Para a Tenente Sabrina, que entrou na Marinha, em 2016, fazer parte desse pioneirismo é motivo de orgulho. “Ser a primeira mulher a cum-



Tenente Sabrina, como oficial de quarto, manobrando no passadiço do Navio.

prir serviço de oficial de quarto na Antártica é uma conquista incrível. Após um período de qualificação, que exigiu esforço e dedicação, fiquei apta a cumprir essa importante tarefa. O desafio não foi pequeno, mas, sem dúvida, muito recompensador”, disse a oficial.

Além disso, no dia 8 de março, a EACF promoveu um encontro virtual em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que contou com a participação de militares e profissionais do sexo feminino que compartilharam suas vivências e contribuições no PROANTAR.